

0913 - ESCUTA PSICOLÓGICA AO PACIENTE DA COMUNICAÇÃO - PACO ESCUTA -

Paloma Roberta Rodrigues da Silva (Marília, UNESP, Faculdade de Filosofia e Ciências), Maria da Graça Chamma Ferraz e Ferraz (Marília, UNESP, Faculdade de Filosofia e Ciências) - palomarodrigues.f@gmail.com.

Introdução: o Núcleo de Escuta Psicológica ao Paciente da Comunicação, como projeto vinculado ao Centro de Estudos da Educação e da Saúde (CEES), tem buscado ampliar as pesquisas interdisciplinares no campo dos distúrbios da Comunicação Humana e prestar serviço de atendimento psicológico aos usuários do CEES, atendidos em distúrbios da comunicação. Nesses casos, os processos terapêuticos, psicológico e fonoaudiológico, desenvolvidos separadamente por profissionais diferentes, podem ser ineficientes. Entendemos que ambos profissionais devem estar aptos a identificar o paciente “psicofonoaudiológico” e estar abertos ao trabalho conjunto. Um trabalho orientado pelas evidências científicas pode contribuir para a criação de uma nova área de atuação terapêutica, a que temos chamado de “Psicopatologia da Comunicação” que permitiria às disciplinas envolvidas com o estudo da Comunicação Humana instrumentalizarem-se melhor teórica e tecnicamente, para o tratamento dos distúrbios cujas etiologias confundem-se, dificultando a prática diagnóstica e a terapêutica. **Objetivos:** propomos a construção de recursos teórico-práticos, que facilitem o reconhecimento dos pacientes psicofonoaudiológicos. Estamos propondo a construção de perfis dos pacientes em questão, que orientem a avaliação clínica. **Métodos:** temos procedido aos estudos de casos relativos a todos os grupos diagnósticos de Distúrbios da Comunicação do CEES, da UNESP, FFC de Marília. Temos o auxílio de uma Psicóloga voluntária do CEES, cinco estudantes (1, 2, 3 e 4o anos) e uma Fonoaudióloga do Departamento de Fonoaudiologia. Os meios de registros e análise dos dados têm sido respectivamente videogravações, audiogravações e leitura dos dados orientada por roteiros baseados na psicanálise. **Resultados:** o trabalho tem oferecido meios para a construção do perfil do paciente “psicofonoaudiológico”, através da identificação de eixos comuns de funcionamento psicológico, discriminados por faixa etária e diagnóstico fonoaudiológico. Temos feito comunicações em eventos nacionais e internacionais, contribuindo para as áreas científica e clínica. O projeto está treinando alunos estagiários para atendimentos específicos de pacientes do espectro artístico e pacientes com outros transtornos invasivos do desenvolvimento.